

CONTRIBUIÇÕES DAS TDICS PARA A APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: ESTRATÉGIAS EFICAZES E DESAFIOS.

Rosangela Garcia Pessoa¹
Maria de Fátima Alves da Silva Antão²
Heitor Pereira de Carvalho³
Antonia Geiciane Vieira Lima de Carvalho⁴
Livania Beltrão Tavares⁵

RESUMO

Esta pesquisa é uma pertinente reflexão acerca da contribuição da tecnologia para estudantes com deficiência intelectual. Pode se dizer que o desenvolvimento humano da pessoa com deficiência intelectual não é uma condição, é um sentido fixado a partir de um campo discursivo. A metodologia utilizada parte da pesquisa bibliográfica por meio de leituras realizadas em Aranha (2001), Campos e Martins (2016), além de embasar-se também na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/2015). A partir desta análise, localiza-se e problematiza-se o desenvolvimento dos alunos com deficiência intelectual a partir do uso de TDIC no contexto escolar. A tecnologia, nesse caso, é vista como meio de alçar o aluno a um lugar de igualdade, sem aniquilar ou inferiorizar as características biológicas que constituem sua identidade. Este estudo trouxe considerações acerca da importância do professor criativo, pesquisador e adepto as novas tecnologias frente ao processo de desenvolvimento dos alunos com DI. Assim, tratando-se de pessoas com deficiência intelectual, objetiva-se investigar como as Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDIC) compõem os discursos sobre desenvolvimento humano do aluno com deficiência intelectual. Para que se possa oportunizar o acesso, a permanência e principalmente o envolvimento dos alunos, especialmente dos alunos com necessidades educacionais especiais nos espaços formais de educação, professores, especialistas e demais profissionais que atuam conjuntamente em escolas e aparelhos similares, apoiam-se na Tecnologia Assistiva – TA. Por fim, a análise demonstrou que o contexto escolar é um campo discursivo na qual circula diferentes discursos em torno do desenvolvimento humano do aluno com deficiência no que tange ao uso das TDIC.

Palavras-chave: Tecnologias; Aprendizagem significativa; Teoria do Discurso; Deficiência intelectual.

¹ Mestranda do Curso de Educação Inclusiva em Rede Nacional – Profei, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, rosangelapg2018@gmail.com;

² Mestranda do Curso de Educação Inclusiva em Rede Nacional – Profei, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, alvesfatimaamor13@gmail.com;

³ Mestrando do Curso de Educação Inclusiva em Rede Nacional – Profei, da Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc, profheitor.carvalho@gmail.com;

⁴ Graduanda pelo Curso de Letras Português da Universidade Federal do Ceará – UFC, geiciannevieira@gmail.com;

⁵ Professora Orientadora Doutora em Psicologia da Universidade de Ciências Empresariales y Sociales – UCES, livania@servidor.uepb.edu.br;